<u>O</u> DESPERTADOR

29 DE SETEMBRO DE 1874

Publica-se ás Terças e Sextas-feiras na typographia de J. J. Lopes, onde se recebem assignatares por 1 anno, e 6 mezes, pagas adientado. Os annuncios propriamente dos Srs. assignantes pagão 40 reis por linha, quaesquer ouras publicações serao feitas por ajuste.

Director-José J: Lopes Junior.

REDACTORES - DIVERSOS.

PRECOS DA ASSIGNATURA,

A Billiother : Julher

. 10.55000 » semestre 6 5000 COM PORTE PELO CORREIO.

Por anno. 11-00a · 55500 FOLHA AVELSA 240 REIS.

N. 1.213.

Anno XII

Desterro — Terça-feira 29 de Setembro de 1874.

O DESPERTADOR.

DESTERRO, 29 DE SETEMBRO.

DIVERSAS OCCURRENCIAS.

Da Corte. - 0 Calderon entrou ante-hontem, e por elle recebemos jornaes da procedencia datados até 24, data da sahi-

Da leitura de alguns numeros nada encontramos de novidades, relativamente ao Imperio; a paz e o socego mantinhao-se inalteraveis.

Do exterior havia noticias telegraphicas naquella capital, que por serem muito recentes vamos transcrevel-as.

TELEGRAMMAS.

Agencia Havas Reuter.

POLITICOS.

Paris, 19 de Setembro.

Annibal Alves dos Santos, que fôra condemnado o mez passado a dez annos de trabalhos forçados e a vinte de vigilancia, por haver falsificado notas do banco brazileiras, appellou da sentença.

A Cour d'Appel do departamento do Sena, que tinha de tomar conhecimento desta questão, acaba de rejeitar a appellação de Alves dos Santos, confirmando a primeira sentença.

- 20 de Setembro.

Os jornaes legitimistas affirmão que o imperador da Russia dirigio uma carta a D. Carlos, na qual faz votos pela causa carlista.

A imprensa-liberal recusa dar cadlito a esta asserção, e até agora não teve esta noticia confirmação nos circulos officiaes.

Pesth, 21 de Setembro.

O imperador da Austria receben hoje no palacio imperial o novo ministro hespanhol, que lhe apresentou as cartas que o acreditam junto de Sua Magestade.

O imperador fez ao representante de Hespanha acolhimento mui cordial, e lhe exprimio em termos sympathicos o seu desejo de ver em breve a Hespanha pacificada.

Londres, 21 de Setembro.

Espalharam-se muitos e varindos boatos ácerca das probabilidades de guerra na Eu-

A verdade é que esses boacos são completamente inexactos, e que até este momento a paz não foi perturbada, nem ameacada, e nada faz prever uma proxima guerra em parte alguna da Europa.

Apezer das diversas questões que dividem no Oriente a Inglaterra e a Russia, as me-Ihores relações existem actualmente entre os governos desses dons paizes. Pode-se dizer outrotanto da Inglaterra e dos Estados-Unidos.

Os unicos governos, entre os quaes as relações parecem ter arrefecido, são os de Berlim e de Copenhague; e eis-aqui por que: o principe de Bismarck, segundo versões, que se podem crèr authenticas, parece que ultimamente fez propostas ao rei da Dinamarca, tendo por fim a entrada deste paiz na Confederação da Allemanha do Norte.

A resposta do soberano dinamarquez consta ter sido completamente negativa. Dahi resultou certa frieza nas relações entre os dons governos.

O governo allemão, depois desta recusa, adoptou para com as provincias dinamarquezas do Schleswig-Holstein uma norma de conducta que indica intenção formal de sua parte de não fazer absolutamente caso dos direitos reservados nos Dinamarquezes pelo art. 5.º do tratado de Praga.

Berlim, 22 de Setembro, á tarde.

Embora muitos dinamarquezes tenhão sido expulsos do Schleswig-Holstein pelo governo allemão, vê-se, pelo que diz a Gazeta Nacional de Berlim n'um artigo que publica hoje em liguagem semi-official a este respeito e ácerca das disposições do governo allemão para com a Dinamarca, que este governo esta animado de grande espirito de conciliação com o da Dinamarca, e que as relações entre os dons paizes são sempre das mais amigaveis.

A Gazeta Nacional de Berlim, justificando o procedimento do governo allemão, dectara alem disso que as expulsões que se fizerão se haviao tornado necessarias por motivos particulares e excepcionaes.

- Quem pagará tudo isto?

Era pergunta que muita gente fazia uns em voz baixa, oqtros alto e intelligivelmente. O amante de Clorinda era um mytho, uma

Ninguem o vira. Sabiam só duas cousas: era que se cha-

mava Gustavo e que havia ameaçado Clorinda de «largal-a» no mesmo dia em que The descobrisse o incognito.

Ora, uma mulher intelligente não se expõe nunca a ser «largada» por um senhor que tem o Pactole nas algibeiras e que contra a vontade de Jupiter, manifesta-se sob a figura de uma cornucopia de ouro.

Estavam todos, pois reduzidos ó conje-

As camaradas intimas de Clorinda diziam particularmente que tal Gustavo não existia, e que a linda amiga era paga pela policia. Mas toda a verba secreta concedida a esta

util instituição não teria bastado para satisfazer ao luxo desta elegante graciosa. Dons on tres frequentadores irreconcilia-

veis do boulevard suppunham que Gustavo era alguna testa coroada, ou monarcha do Norte extravagante, e estigmatisavam com supposições mais où menos gratuitas todos os Gustavos de almanak de Gotha.

Problema nebuloso!... Mysterio insondavel que não servia de razão para que deixassem de correr pressurosos as festivaes de Gustavo, de comer as ceas de Gustavo, e mesmo de adular a loura_amante de Gus-

Eram pois tres horas, e o baile chegava ao

· Neste momento um dos musicos da or-

Madrid. 21 de Setembro.

Os generaes Lacerna, commandante em chefe do exercito do norte; Moriones, commandante do corpo de exercito que fórma a ala direita, e Ceballos, commandante do corpo de exercito que constitue o centro, comecarao um movimento geral estrategico contra os carlistas.

- 22 de Setembro.

O general Lacerna, commandante em chefe do exercito do norte, fez entrar uma comboio de viveres e de munições, bem como reforços de tropas na praça de Pampelane Esse movimento foi dirigido por elle mesmo

Ministorio do imperio. Por despacho de 18 do corrente mez:

Fez-se merce dos titulos:

De barão de Gourgueia no caronel João do Rego Monteiro em attonção aos relevantes serviços prestados ao Estado e a instrucção publica da provincia do Pianliy.

De barao de Tymbolry ao coronel Olindo Gomes dos Santos Paiva, pelos relevantes serviços prestados á humanidade, á linha telegraphica do norte do Imperio e em relação. a guerra do Paraguay, na provincia do Espirito Santo.

Foram nomendos:

Cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz o major graduado do 7º batalhão de infantesia Honorato Candido Ferreira Caldas.

Vice-presidente da provincia da Parahyba, para servir em quarto logar, Antonio da Trindade Antunes Meira Henriques.

Escrivão dos brazões de armas da nobreza e fidalguia do imperio, Ernesto Aleixo Boulanger.

Em consequencia da nova organisação dada pelo decreto n. 5600 de 25 de abril do corrente anno à escola central, que passou a denominar-se escola polytechnica, foi exonerado o merechal do exercito José Maria da Silva Bitancourt do cargo de director da mesma escola.

Foi tambem exonerado, a pedido, o bacharel Manoel Coelho Barroso do cargo de secretario da provincia de Minas Geraes.

Por despacho de 18:

. Foi concedido ao desembargador, Manoel José de Freitas Travassos a exoneração que pedin do cargo de presidente da provincia do Rio de Janeiro. Foram nomeados para os cargos de pres-

dentes das provincias: . Do Ceará o bacharel Heraclito de Alencastro Pereira da Graça.

Do Ris de Janeiro o conschieiro Francisc Xavier Pinto Lima.

De Minas (iernes o desembargador João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

Ministerio da agricultu-Par portario de 22 do corrente fo; nomeado o engenheiro Virginio da Gaina Lobo Junior em commissão na colonia Blumerau, nesta provincia.

Ta Saison. - Recebemos o ultimo numero desta interessantissima publicação, da qual temos noticiado mais de uma vez. Traz lindos figurinos de modas e bellisssimos modelos de trabalhos variados para senhoras.

Bibliotheca de algibeira. - O illustrado e bondoso Sr. B. L. Garnier ainda desta vez obsequiou-nos com o l.ºe 2.º tomos do bello romance - A Viscondessa Alice -. Reiteramos ao illustre Sr. Garnier nossos cordiaes agradecimentos.

Do Sul. - O vapor Presidente entrou hontem, de Montevidéo e do Rio-tirande A noticias nada adiantão.

O Commercial de 25 deste mez da a seguinte noticia, relativamente ao Rio da Prata:

"DE MONTEVIDEO. - Entron hontem o paquete Presidente, trazendo-nos o Siglo e La Idéa até 22 do corrente e El Pueblo de Mereedes até 20.

" As noticias são inteiramente destituidas

"Tinna havido mudanca no governo ministerial de Montevidéo, accitando-se as renuncias do Sr. Penalva da pasta da fazenda, da qual tomon conta o Sr. Dr. Pedro Bustamante e da guerra o Sr coronel D. Eduardo Vasques, l

"A poste que tinha apparecido no gado na campaulia Oriental, assamia proporcoes

Parou.

Duas pessoas, separadas delle por um massico de arbustos, estavam assentadas em um largo divan e conversavam, julgando não serem onvidas.

Uma dessas pessoas era Clorinda, a ontra era um enorme senhor arredondado e chejo de si, que Duclos uño conhecera.

- Minha cara, dizia o liomem limpando o rosto carmesim com um lenço fino de cambraia, previno-lhe que já não sou senhor de mim. O amor me devora, calcina-me, e me corroe... Por ponco que dure a situação não ha remedio senão prender-me.

- Ora, deixe-se disso, satyro horrer __ contenha-se, e vamos conversar de c serias.

- Na verdade, a tal Rosinha faz mem perder a cabeca. O costumo que lhe mandon e que lhe assent ta graça, torna-a ainda mais re cobicada, e mais atractiva... e in the ma só o pulso, tjento e vinte pr nuta. Não é estupido isto-

- O caso é, Brassac, / in homens de quarenta annos, que 💛 🤃 แระบบาน ลิโธ o cabo, està realment or lain conservado... Mas não tratei The agora Diga me, tem muito a 1400 fectue immedia!

- Se tenlie " 15 OIL STISCERTOS! · o foror. Desculpe, Co., - Mas, the a couss uso too camiulur por De , e atao ? O ineu plano ja esta

traçad jo tomei as minhas meditas, a mão conserva Non onsente mais. a statue dizende.

nlieiros, e atravessando a sala pé unte pé, dirigin-se para onde estavam dancando.

Omusico desertor era Sylvano Duclos. Tendo sabido na ante vespera que Rosinha e sua măi haviam de assistir ao baile de Clorinda, o namorado Sylvano havia feito prodigios de diplomacia afim de introduzirse na orchestra como rabequista.

Conseguira, mas com isso nada adiantára. Com effeito, collecado com os ontros collaboradores atraz de uma cortina de arbustos e plantas trepadeiras que não lhe encobria inteiramente a perspectiva, nem se quer uma vez pode pescar o nariz arrebitado da sua protegida. Foi por isso que, não podendo mais con-

ter-se, abandonára o posto para vir disfarçadamente dar ama vista d'olhos no baile.

Chegando na soleira da galeria, subio em cima de um tamborete, e por entre o nevoeiro transparente, luminoso, e dourado cujos aneis haviam se desprendido, lançou os olhos prescrutadores.

Mas, foi debalde. Não descobrira Rosinha. Provavelmente dançava em outro salão; sem se lembrar do humilde visinho e nem saber além disso que tão perto estava delle. Sylvano soltara um grande suspiro.

Mandau-um olhar de inveja a todos esses elegantes livres e ricos, que podiam contemplar Rosinha, fallar-lhe, e mesmo, oh i felicidade inefavel !- -servir-lhe de vis-avis n'esta occasião.

Depois, desceu do tamborete e voltou, pobre mercenario, a rabeça e ao dever.

No momento em que subia pela alameda arenosa que ia dar ao estrado dos musicos, ouvin pronunciar em voz baixa o nome de chestra doixou sorrateiramente os compa- l'Rosinha; o qual fel o estremecer...

FOLHETIM DO DESPERTADOR VADIOS DE PARKS abstracção on utopia. Ninguem o conhecia.

GONTRAN BORYS. VERSÃO DO FRANCEZ.

TOMO II. VIRTUDE DE ROSINHA

Neni Pincette, Luiza-la-Decoiffeé, Julia Globeski, Anna Pantera, e cincoenta outras mocas altamente collocadas na ordem da vida alegre, pareciam apostadas qual havia de apresentar-se mais esplendida e mais excentrica. Haviam também uns vinte dominos espalhados aqui e ali. Esta, mistura de côres variadas reflectia nos olhos e destacava em cada movimento myriades de cintillações de pedrarias.

Mas o costume que excedia a tudo quanto se pode imaginar, e souliar de meravilhoso, era o da doua da casa A loura a redaudada Clorinda estava fantasiada de «como a neve.»

Trajar indiscriptivel insensato de riqueza; -nevociro fluctuante, vaporoso, aerio, offuscante de brancura, pingando perolas entremeadas de rendas finas, harminho e penas de cysue. Só na cabeça, empolvilhada a modo de frocos de neve tinha Clorinda cem mil francos. A saia do testido estava inundada de diamantes.

Ao menor gesto desta bella rapariga pare-cia desprender-se uma chuva de faiscas azues e cor de rosas.

bastante desastrosas na provincia de Cor-"A mortandade nas estancias era enorme

e muitos fazendeiros se darião por felizes s salvassem a oitava parte dos gados que pos 'Ainda para maiores desgraças, receiava se maos resultados das sementeiras dos tri-

gos, por falta de chuvas; para o leste o .campos estavão completamente seccos." Meteorologia. - Observações

eitas na estação telegraphica da capital. Dia 21 de Setembro.

Th. Cena. Psych. Th. $\neg Barom. \neg$ 0.761,6 0,758.8 23.923.6 + 23.4Cen nevoado, N.E. pela manha. Cen en cumulus, S. á tarde.

Horas Barom. Th. Cent., Psych. Th. $10 \text{ m} \cdot 0.765, 6 \cdot 18.9$ **3.1** 0,703,5 -20, 2.19.9Ceu encoberto; S. pela manha. Ceu encoberto, N.E. a tarde.

Horas. Barom. Th. Cent. Psych. Th. 0.761.0 05138,0 29,4 29.1 Cen encoberto, N.E. durante o dia. Dia 27.

Horas Barom. Th. Cent: Psych. Th. 10 m. 0,761,4 18.0 18.1 18.2 17.9 18.0 Ceu encoberto, S. durante o dia. Trovejou fortemente à noite passada. Choveo 12m.

Tamara dos Srs. deputados.

SESSÃO DE 31 DE AGOSTO DE 187

ORCAMENTO DO MINISTERIO DA AGRICULTOP

(Continuação do n. 1,212.)

O Sr. Pitlancourt Cotrim (continuando -Occupar-me-hei agora de um objecto : que ligo a maxima importancia; por isso que entende directamente com os mais vitaes interesses da provincia que represento, e para o qual reclamo a maior attenção d governo.

Li no relatorio do nobre ministro da agricultura, e entre as concinsões de um relato rio apresentado por um dos ultimos commissarios que examinou o estado das colonias daquella provincia, a opiniao de que, em proveito ou para maior desenvolvimento da colonia D. Francisca, convinha decidir-se quanto antes à questão de limites entre essa provincia e a do Paraná.

V. Ex. sabe, Sr. presidente, que a estrada de rodagem de Joinville ao Rio-Negro atra-

versando com a velha, e o diaho apresenta novas exigencias.

cara. Seiscentos francos de pensão, não (bring uedo.

E mais dez mil francos a vista os quaes dinheiro tem de receber amanhā de manhā.

se falhar?

decidida. Não ha de querer deixar-se rapta assim-sem gritar, e depois ?

- Que l'embrança!.. Sou um homem pratico, tomei todas as precauções. Graças aos laços que lho armei, -quando vir que está em meu poder não poderá mais escapar-me. - Mas supponha que ella llie escape. O que offerece à mae como indemnisação?

- Indemnisação ?... Está gracejando. - Pois bem, meu velho, ahi está aonde aperta o sapato. A viuva Imbert não quer po modo algum incommodar-se assim de graça.

Quer dizer que exige arrhas.

- Ciuco mil ponta-pés no... hurrou Bras

- Recusa?

- Radicalmente

— De modo que renuncia a Rosette?

Brassac exhalou um gemido de lamento, maldizendo a viuva Imbert

lecida e terras dotaes da Serepissima princeza D. Francisca; e que essas terras adquerirao grande valor logo que a referida estrada alcance e seu, pouto terminal.

A construcção dessa estrada dispertou ambicoes illegitimas ao Parana; que sob o falso e irrisorio pretexto de não se acharem claramente definidos os limites entre essa provin cia e a de Santa Catharina tem invadido o territorio desta e nelle estabelecido agencias fiscaes para cobranca de impostos!

O Sr. Carlos da Luz: - Appiado, sem o menor fundamento.

O Sr. Billancourt Colrin: - As estações do Chapecó e da Eucruzilhada estão nesse caso. Esta então vexa consideravelmente os municipies de S. Francisco e Joinville, porque o gado que vém dos campos de Lages para consumo destes dous municipios é tributado uesta estação com 48000 por cabeca!

Isto é um abuso, é um attentado que deve ser quanto antes reprimido. Apoiados. Os limites ente Santa Catharina e o Parana estad clara e terminantemente definidos pela provisão do conselho ultramarino de 24 de Novembro de 1749, e pelo auto de demarcação de 2 de Maio de 1871. Por estes dons actos solemnes, e por mui-

tos outros confirmados por-documentos irreusaveis forto fixados os limites de Santa Catharina com S. Paulo, desde ò litoral pelo rio Sahi-guassú até a serra geral pela abertura entre os picos de Araraquara e Incherin, e dahi pelo Rio-Negro e Ignassú até s fronteira hespanhola, hoje da Confederação Argentina, isto é, até o rio. Santo Anto -Creada a-provincia do Paraná-mantive rao-se os mesmos limites, e nenhum acto

legislativo até hoje alteron taes limites. Como, pois, o Paraná, menosprezando ostensiramente o direito que assiste a provincia de Santa Catharina, violando a le que lhe deu limites os mais naturaes, apro oria-se de sen territorio e vem sobre elle xercer jurisdiccao, estabelecer agencias

tribuir a toleraucia, por parte do governo, de um tão revoltante abuso!

Eu não sei como explicar, nem a que at-

Q Sr. Carlos da Luz: - E' uma verda deira conquista.

O Sr. Bittancourt Cotrim: - Diz tem neu nobre collega: é uma verdadeira conquista o que pretende o Parana realizar; é uma invasão, que sería energicamente renellida pelos catharinenses, -se fossem estrangeiros os que a effectuassem; mas mão o sendo, appetino elles para os altos poderes do Estado, e esperão justica.

O facto que venho de parrar torna-se tanto mais aggravante quanto é sabido que não ha uma unica razzo politica, economica ou administrativa que favoreca, ainda que levemente, as pretenções do Parana. (Apoiados.) Com os limites ligaes e naturalmente fixados nelo-Salny-guassit, Rio-Negro e Iquas-I sa até o Santo Antonio, a provincia do Parana tem uma area de mais de 6.000 bracas quadradas de excellentes terras, para 126 mil almas de população; emquanto a sua vi-

Abusa da minha paixão para me arruinar. nforcar, e reduzir-me a miseria...

que avaresa é essa sua! Arriscar-se assim a uma apoplexia fulminante por causa de uns miseraveis cinco mil francos,

nhos novos de mil francos cada um para alcancar o seu concurso n'este negocio?

- Se está arrependido, disse Clorinda magestosamente, estou prompto a lh'os restituir. Tanto mais que estou já aborrecida de ouvil-o suspirar tão atoleimadamente. Todas as vezes que se trata de abrir a carteira, parece que lle arrancam um dente: isto já me vai fedendo muito por fim das contas.

Ja llie fedia!... A raiva fazia subir aos labios de Clorinda as locuções da infancia. A lavadeira mostrava o que era por entre a roupagem de que se achava revestida.

Brassac subitamente acalmado

Parecia uma pomba enraivecida. - Quem o ouvisse fallar, havia de pensar, tornon ella, que son en a favorecida!... Sabe!

- Ora deixe-se disso! -- Como deixe-me disso! E se ficar complicada na accusação do rapto! A lei é ex160-mil almas.

imposto de barreira a Santa Catharina, pagao indevidamente ao Paraná!

ubicado ou conquistado pelo Parana é mais curta e mais facil a communicação com porto do Desterro, com o de Itajaliy logo que se effectue a abertura da estrada ao Coisco nas Coritibanos, e com o de S. Francisco pela excellente estrada de rodagem de Francisca, que tem de tornar-se a servidão mais commuda ás povoacões e ao con mercio de toda a costa do Rio-Negro, guassú e de ambas as margens.

stancia que vem em apoio do quanto tenho expendido para mostrar as tendencias usurpadoras da provincia do Paraná

Em Janeiro de 1865, fazendo parte do m nisterio um filho do Parana, foi promulgado um decreto fixando provisoriamente os lim tes entre essa provincia e a sua vizinha do

reavava cruelmente a provincia de Santa Catharina, expoliando a de quasi a metade de seu territorio, grande parte povoudo, e sobre o qual nunca houvera contestação fei felizinente sobrestado em sua execução por um outro gabinete que veio pouco de pois ao poder, tão injusto fora esse acto.

rana na intenção e proposito de alargar descommunalmente a sua superficie territorial não trepida em empregar meios ainda os mais violentos e abusivos: o que me obriga do alto desta tribina e como representante da provincia que se vê esbulhada de seus direitos, e atacada em sua autonomia, a reclamar a attenção do governo para este tão melindroso assumpto, que póde dar motivo aos mais desagradaveis conflictos.

O Paraná não póde ter o privilegic d desrespeitar a lei, e calcar o direito, prejulicando dolorosamente a sua vizinha do Sul.

esenvolvimento deste tão importante assumpto, e referir-me mesmo ao projecto que em 1865 foi apresentado nesta casa, rescl vendo definitivamente a pretendida duvida do Paraná sobre os seus limites ao sul; mas este projecto que está acompanhado de um luminoso parecer da commissão de estatistica, ha de ser infallivelmente discutido na proxima sessão, visto que nesta, nor motivos que são conhecidos, não o pode ser; então terei occasião de fazer patente a esta augusta camara quão irrisorios são os fundamentos com que se tem protendido contestar os direitos que assistem à Santa Catharina para conservar, como ha mais de um seculo con-

- Não tenha medo!... Son homem pra-

-O que o senhor é é un grande avarento. Quando se é tão pinga assim, guarda-se o dinheiro no fundo de uma meia de la e nao se cuida em furtar as filhas dos outros.

- Ora vamos lá com isso, minha bella, um pouco mais de indulgencia. Convenh

- Não é por de mais cedo para confessal-o. - Olhe, aqui estão os taes cinco bilhetihein? Posso começar as minhas operaçõesinhas e levar Rosinha pela maciota.

Bem! sempre demoras!

- Oh, men Dens! como os homens são maradas intimas que lhe encherá continuadamente o copo.

- Explendido !... magnifica idéa ! Vai fazer com que ella represente bem o seu papel. Dê cá um beijo. Não pensei que a senhora tivesse tanto talento ... quero dizer, que fosse uma mulher tão pratica. Eo tal animal de Gustavo, que não tenho a honre o senhor o que arrisca por essa ridicula som- de conhecel-o, é realmente muito feliz! Aqui, abaixaram tanto a voz que Duclos

não pôde ouvir. Tremulo, foi-se assentar a um canto. Estava aniquilado. O que havia descoberto parecia-lhe um horrivel pesadelo.

vessa grande parte da colonia ahi estabe- l'zinha tem apenas pouco mais de 4,000 para | serva, os seus limites do norte pelo Rio-Negro e Iquassú. E estou convencido que a camara dos Srs. deputados ha de fazer-lho inteira justica. '(Apoiados.

la-me esquecendo pedir sinda a attenção nobre ministro da agricultura para o servico do correio naquella provincia.

Apenas duas são as linhas postaes que alli existem com duas viagens mensaes até S. francisco, a do norte e a do sul até a Laguna. Basta isto para reconhecer-se quao defficiente não é esse servico. Com menos de quatro viagens mensaes não é possivel attender-se ás urgencias do serviço e ás conveniencias publicas, accrescendo que para manter-se a communicação entre a capital e a comarca de Lages, a provincia manteve estafetas à sua custa.

Peço, pois, ao nobre ministro que melhore esse servico, com o qual pouco poderá despender; supponho mesmo que muito pequeno será o excesso sobre a receita do correio: quando não o seja, são tão patentes as vantagens a colher com a providencia que se reclama, que sobejamente compensada sera a despeza feita.

O ministerio da agricultura trata de tantos, tão variados e transcendentes assumptos, que é natural esquecer-se de um on outro servico das pequenas provincias; mas à boa vontade de que S. Ex. tem dado provas em relação à provincia que represento, me fuz crêr que estas ligeiras ponderacoes serão sufficientes para que o nobre ministro proceda como custuma todas as vezes que se compenetra da necessidade das medidas que são reclamadas. (Apoiados.) O.Sr. Diogo de Vasconcellos: - Mal de nos

se não fosse a esperança. O Sr. Bittancourt Cotrim .- Sr. presidente, o meu collega de deputação julgou conveniente tratar de um assumpto de que com muita acrimonia se tem occupado a imprensa opposicionista do Desterro. Refiro me ao contracto ultimamente celebrado pela presidencia da provincia, com o concessionario. do privilegio para mineração das jazidas do

Sinto algum escrupulo, Sr.-presidente, em tratar deste objecto. Achando-se elle affectoao governo em cujo criterio inuito conflo, e existindo reclamações de interessados que pendem de solução, não desejava emittir sobre elle nenhuma opinião, confiando que o governo, com o exame e estudo minucioso a que deve estar procedendo, resolva a questão levantada, com a justica que o caso reclama, e como o exigem os mais recommendaveis interesses da provincia.

Como, porém, tenha sido tal objecto trazido à discussão, não posso deixar de fazersobre elle algumas reflexões.

Sr. presidente, a garantia de juros concedida pela assembléa legislativa da provincia de Santa Catharina ao emprezario da mineração do carvão do Tubarão, foi um acto nspirado pelas mais lonvaveis intenções e patrioticos sentimentos daquella corporação. como já o fez notar o men collega de deputacão quando tratou desta materia

A existencia, abundancia e qualidade desse precioso mineral nas cabeceiras do

Choron o Innocencia; ingennidade, confianca pela lealdade do proximo tudo nelleceu-lhe um abysmo de infamias

que possam tramar a desgraca de uma pobre raparigal. La mai d'ella, a propria mai concorria para esta perdicão O que é a sociedade!... O que é a alma

De repente ergueu-se, e pallido consumido, poz-se a procurar Rosinha afim de lhe dar parte do que tinha ouvido.

Empurrando uns, pisando os pés de outros, rasgando vestidos e rendas à direita e à esquerda, livido e fóra de si, mettia-se Sylvano por entre os grupos, afim de abrir caminho.

Nao via Rosinha em parte alguma. Aonde estaria ella, meu Deus! - Veja o que faz !... vociferava um tim-

te... Por pouco que me esmaga, - Olhe! desculpe, meu amiguinho! -balbuciou Sylvano, julgando ter pisado algum rapasola de doze annos.

Quasi que atirara Gedeon Fredouille ao tchno - moço estragado pelas vigilias, empregado em casa de Saint Gabain, cambista. Gedeon Fredouille, de casaca, não parecia vantajosamente no baile. O collete extremamente decotado mostrava a estreiteza do peito. Quem olhasse para elle perguntava logo o que ficaria delle se por acaso o despissem, e a descarnada imagem de um coelho sem pelle veria immediatamente assaltar à

Sylvano encanara-se.

Tubarad, e a facilidade de sua extraccão era um facto ha muito averiguado.

Já em 1860 dizia o illustrado administrador dequella provincia, com a autoridade de seus talentos e solidos conhecimentos de administração que possue, no relatorio apresentado a assembléa no acto de sua installa ção, referindo-se as jazidas do Tubarão:

« Não devemos pois trepidar diante da grandeza do objecto, receiosos dos embaraços que se nos apresentao.

« A extraccão do carvac de pedra do seio da terra em que nascemos é uma grande idéa politica, economica e commercial que mudarà a face do paiz em todos es detallies do seu progresso e civilisação. »-

Passarão-se annos, e, apezar da grandeza do objecto, não fora possivel iniciar os trabalhos que devem realizar a idéa que promette · tantas vantagens não só a provincia como ao paiz inteiro

Ao estranhar-se taes delongas allegava emprezario da mineracão a difficuldade que encontrava em levantar capitaes para a factura da linha fercea para servidão das minas, visto como não tinha para o capital que era necessario à essa construcção a indispensavel garanția de juros

Mas não estando nas forças da provincia obviar tão notavel inconveniente, resignava-se a sua sorte, aguardando que o espiritode associação que crescia no paiz ou o governo geral, resolvesse semelhante difficuldade...

(Continua.

EXTERIOR.

Europa.

Alem deste assumpto, que remos discutido nas folhas de Marselha, hontem recebidas pelo vapor Savoie, partido daquelle porto no dia 16 do passado, encontranos tambem nas suas columnas mais detalhados permenores sobre a fuga do ex-marechaf Baizaino, os quaes pela variedade com que referem a evasão, não deixarão de desperfar o interesse des nesses leiteres:

Os detalhes sobre os incidentes que pre cederam a luga e sobre as condições em la allenção do commandante, e afastaque ella so effectuou teem alem da sua sace-historica, o seu lado comantico, e este não pode deixar de ser lido com vivo interesse por aquelles que não são indifferentes as grandes e profendas sensações da vida da familia, ligadas sempre na ordem dos factos a esses formidaveis aconfecimentos, que agitam o abalam a vida dos novus, ou nos seus dias de glocia-ou nas suas locas de provação.

Com effeito, a luga de Bizaine, além de ser um facto da maiscalla impurtancia politica, é, pelas erroumstancias que a revestem. um acontecimento notavel na ordem social; porque revela ao mondo de una modo elaquente que não estão apagados, que não estão extinctos os sentimentos generosos que fazem a gioria de vallos gigantes, que fulguram com a mais brilliante aureola na historia da antiguidade.

Os leitores que acompanharam em nossos extractos o julgamento do ex-marechal de França, lembram-se de certo de uma muther que, coberta de luto, assistia no tribunal a tortura horrivel do julgamento, nos longos dias em que a Bazaine foi dado a libar o calix da amargura.

Recordam-se tambem de verem no palacio do Trianon esse vulto sympathico, en vigilias constantes ao lado desse homem in famado pela accusação ignomíniosa de trai dor, tornando-lhe menos dura a sorte, affagando-o ora com sorrisos, ora com tagrimas, mas sempre com amor!

E não se esquecerão de certo que na hora fatal, em que se lavrava a terrivel sentença, ella, a companheira das glorias e dos infortunios, com um ippocente em seus braços, invocava a justical divina para que illuminasse a ruzão e a consciencia dos juizes que iam decidir da vida e da honra do ! accusado.

Esta mulher, que deu tão nobre exemplo de generosos e delicados sentimentos nessas horas de angustia e de provação, é a mesma que vae arrancar o condemnade ás mãos dos seus algozes, restituindo a liberdade ao exilado de Santa Margarida.

Esta mulher é Mª Bazaine!

sacrificio, que tem por unico ideal-o

A resolução, a coragem e a firmeza com que ella procedeu, vão os leitores apreciar nos seguintes periodos, que extrahimes do Jornal de Marselha, que parece bem in-

« Um joven mexicano, diz aquella fulha, intimamente tigado á familia Bazaine, o Sr. companhia Peirano, em Genova.

viagem de recreio até Marselha. Para este fim devi: a companhia por-

preço de mil francos por dia, pagos adiantados, não durando a viagem mais de cinco -- As cendições forão aceitas. O capitão

do Barone Ricasoti, que assim se chamava o vapor, tomou os seus passaportes para Marselha, e no dia 8 de Agosto, o navio equipado por 16 hamens, deixou o porto de Genova, dirigindo-so, segundo o desejo director da prisão. des viajantes, ao porto Maurisio. Nesta primetra es ação o Sr. Rull desembarcou com a duqueza, que era M. Bazaine, e, sob pretexto de visitar a cidade, desappareceram ambos por algumas horas.

Quando voltarum pediram ao capitão que se dirigisse a Napoles, porque am visitar alli uns parentes. O commandante do Barone Ricasoli res pondeu que as instrucções que tinha não o antorisavam a mudar do ilinerario. Os viajanles insistiram certamente para desvi-

The o captiveiro de Bazaine. Decidiram entactile commun accordo que iriao a Cannes, passando por San Re-

Tendo-se demorado neste ultimo logar apenas o tempo precise para celarem, proseguiran ba viagem. Apenas chegaram à vista de Cannes, disse a duqueza ao capitao que possuía

Ella-queria desembarcar alli, para trazer para bordo um des seus criados e munic-s de diversas bagagens.

O capitão julgou isto uma cousa natutalissima. Mas sobrevindo uma tempestade, preferin entrar no golpho Juan antes do que no porto de Cannes. Dahi deviam dirigir se para Nice.

priamente dita, cujos detalhes são ainda desconhecidos. Bazaine desceu pela corda, que foi en-

Sabe-se apenas que quando já era noite. meia hora depois a Sra. Bazaine, tirando a

No domingo pela meia noute, o commandante do Barone Ricasoli acordon á chega-/ da do duque e da duqueza, acompanhados / do um criado, que trazia duas malas.

Este criado era o ex-marechal Bazaine. O capitão mandou-o alojar em um camarote de segunda classe, emquanto o Sr. Rull e a M. Bazaine se installavam de novo nos de primeira classe, onde ficaram sós!

Elles já não queriam ir a Nice. Tinham para isso excellentes razões. Tendo rece-

sublime e da um grande exemplo desses da a pressa, devendo ahi entender-se com a companhia a sim de fretarem para breve o mesmo navio, visto o commandante ser tão cortez e de maneiras tão distinctas.

O capitão firou certamente por elle encantado, e dirigiu-se a Gonova, onde chegou segunda feira à noute. Bazaine estava salvo.

vestigios de taes viajantes. Sabe-se apenas que partiram de Genova para Alexandria. mas nada mais; as conjecturas dos joinaes sobre o logar da sua residencia actual não

Foi tão habilmente concebido como dextramente executado.

conhecido na praça de Marselha.» A Gazete du Midi nacra-nos um porme

pletamente adversa ao ex-marechal;____

« M . Bazaine e seu primo alugaram un bote a um pescador das proximidades da ilha de Santa Margarida. Foi ella mesma quem remou, ganhando a ilha com grande velo-Feidade. Um vapor semelliante ao Georges: t da companhia Fraissinet pairava a vista da

zaine passeiara no terraco com Villette e.

A fuga fevel gar pouco depois, por moi de uma escada de corda. manchada de sangue. O pavilhão do vapor não pode distinguir -se. "

Lum modo que está de accordo com o que acabamos do referir

Todavja sucamol-o, que ha ainda na sua /

« Na extremidade de leste da praia de Connes encontra-se um passeid que vem acabar defronte do forte que occupava o que durante algum tempo chamou para Verprisioneico Bazaine, e que dista da ilha de sailles a attenção de teda a Europa, e ajde Santa Margerila uns 700 métros pouco inais ou menos. - Foi neste passero que esdiveram no domingo as 7 1/2 horas da non-To Mine Bazame e sen sobrinho, procuran-140 um pescador que lhes quizesse confiar o sen barco para frem, diziam elles, fazer

dono que emprestasse o seu bote, este sa-M. Bazaine trazia um vestido branco, de forma de um penteador, e por cima um?

Ella e o sobrinho melleram-se no bote deram uma morda de 20 francos ao dono acabaçam de satisfazer o seu desejo, muito mais que elles pensavam.

O barco tomon a direcção da ilha, onde naturalmente aportou, apezar do máo tempo, dahi a pouco mais de meia hora.

No domingo viva-se nas alturas da ilha um yacht a vapor, que entrou no golpho

motivos que precipitaram a fuga. Constou que no mez de Junho Mine Ba

Mahon, queixando-se do estado de soffrimento de seu marido e pedindo-lhe a commutação da prisão em exilio, ou ao menos transferindo-o para ontra fortaleza em elima menos quente. Respondera o presidente da Republica que a condemnação era muito recente para que the fosse possivel commutar a pena. Quanto a transferencia. não se sabe o que elle objectou. O que

Lesta recusou th'a, retirando-se immedia-

O Semaphore diz que o plano fora concebido ha seis semanas depois da entrevista

. O marechal, primeiro recusava-se a fagir, mas ceden por fim a instancias de sua l esposa, pondo aponas a condicas de não ser eni navio que livesse o pavillaro Labrez-

, claindo-se delle que o gavernador do Ilha-

Provou-se que a sua declaração de que na vespera do acontecimento havia estado com o, prisjoneiro ale las 11 horas da monte éra falsa, e petas suas respestas confradictorias parecla conclutrese que o ex-niarechal mão fagira da sprisão pos meto do sauxilio de am ceorda, mas que os chiertos encontrados na maralha e outros indicus que denotarium ter elle ficulto ferido, fia-Viam sido preparados para enganar as pesquizas que se deviam fazer.

A busca a que se procedera no qualtodo prisioneira proxara rambem que a exasau foi o resultado de um projecto, desde muito preparado, e es documentos encontrados demonstraram a complicidade: de

Mas de todas estas variadas versões, accrescentaremos ainda, as que corriam somo as intencoes do fugicito.

r sa e viver alli refirado.

De Bingellas escreveram para algins. Jornaes que o ex-marechal astivera naquel-

terminou com a sua condemn, cao.

CD. BEBER & BECK.

CAPITULO III

Assim que Dianas vinso padre all orimas que Hie deslisavain faces, como, uma chuva de tempesta-

- Não chores, querida filha, murmurou a condessa, porque cu le juro que seria feliz n'este momento, se a ideia de que te deixo so

Tomou Diana em seus braços e estreitou-a de encontro no seu coração com uma profundaexpressão de ternura, depois continuou; - Ajuda-me a sentag-me na cama... collaca-me nas costas uma almofada, que me amparará, e traz-me papel, penna e linta...-

- Acaso terá forças? para que dar-se a es-- Não, minha filha, replicou a moribunda, s preciso que en mesma escreva... faz pois o

Saint Gildas depois de se ter recolhido duran l te um instante, tracou algumas linhas em longos caracteres um tanto tremidos. Estas linhas occupavam apenas a primeira pagina. Assignou, fechou a carta, facrousa em fres partes com lacre preto, poz lhe o sinete das suas armas e fez este subscripto:

« Monsenhor Philippe d'Orleans, »

« REGENTE DE FRANÇA »

- A verdade pura. Ha ponco estive con

- Immunda feiticeira! O que quer ella mais! Creio que já lhe paguei a filha muito

- Não póde falhar. - Quem sabe ? A pequena é muito viva, e

- 0 que quer dizer?

— Quanto ş - Cinco mil francos.

- Ah! maldita ladra! Espertalliona!

- Oh! meu caro... pronunciou Clorinda, - Estón vendo!-Circo mil Francos já é

-- Não para o senhor, aieu unhas de fome. - Se a empreza se realisar, bem. Porém | Restisou taes lucros na ultima liquidação ... - Hum !... falla dos meus lucros ! Digame ca, não me vi obrigado a repartir com a senhora? Não the contei sessenta bilheti-

- Mas, por que se enfada, murmurou. Clorinda crusou violentamente os braços. Todas as pennas da toilette se lhe erissaram

ma? Posição e liberdade, acha pouco!...

A receita do Parana monta annualmente

a mais de 600:0008; ao passo que a de Santa Catharina com difficuldade pode alcançar a 250:000\$, isto devido a ter o Parana abusivamente apoderado-se dos Campos de Palmas, situados entre o Iquassu e o Uruguay, isto é, fora futeiramente do territorio dessa. provincia, e por elles estabelecido caminho para as tropas que do Rio-Grande demandão o norte do imperio, as quaes devendo pagar

E de qualquer dos pontos do territor

Não deixarei de assignalar uma circum

Esse decreto que, permitta-se-me dizê-lo

Isto serve para fazer conhecer que o Pa

Sr. presidente, poderia alongar-me no

nhos. Leve-os a essa porcalhona vinva Imbert e peca-lhe que não continue a me massar. Creio que agora tenho e campo livre,

- Ainda não. Não vamos fazer as cousas assim atoa. Espere pela ceia.

- Isto é indispensavel. — Por que? tolos! Não sabe que o champague doma consideravelmente as virtudes severas? Bem Porei ao pé de Rosinha uma das minhas ca-

desapparecera a um tempo. O mundo pare-

Pois ha entes tão miseraveis, tão perversos

bre de voz rouquenlia. Olhe que sou doen-

I da mãe! Ella juspica-se na virtude mais [Napoles, precisavam voltar a Genova a to-] sentimentes magnanimos, que fazemia honra e a gloria do sexo, a que o homem rende o seu culto, nos momentos solemues da vida, quando nella ve mais do que o affecto, quando vê dedicação sublime até o

E aqui a nossa sympathia devo crescer de pento, porque essa mulher, que tão nobremente emprehendeu o seu dever, dando tho sublime prova de amor conjugal, é uma filha da America.

Alvarez de Rull, apresentou-se com uma senhora, ha uns 12 dias, no escriptorio da / . Declarou ser o disque de X, que desejava fazer com, a duqueza, sua esposa, uma

lhe a disposição um dos-seus vapores, ao

rem-lhe do espirito qualquer suspeita A diversão a Napoles não podia recordar

nesta ridade uma propriedade importante, e. não tardou a indicar-th'a:

E' neste ponto que começa a evasão pro-

contrada suja de sangue no muro da fortaleza? Ou, ao contrario, sahiu livremente por uma das portas do forte ? Nada se pô le precisar a este respeito. o Sr. Rull e Me Bazaine melleram-se sós fem um bote que tinham alugado, e que l

sua capa, ficara de vestido branco para que seu marido mais facilmento a avistasse.

até o fim da viagem.

Como resistir a semelhante comprimento?

Uma vez em terra de Italia, perde-se os-

Tal ioi o plano da evasão de Bazaine.

Quem-ficou admirado de-saber esta grave noticia foi o commandante do Baroni Ricasoli o Sr. Cecchi, cuj nome é muite

nor, que pode servir como de complemento à exposição que acabamos de reproduzir. - Eis como se exprime aquella solha, com-

Alé às 10 horas menos um quarto, Ba-

D Semaphore refere as mesmos factos de-

exposição alguns novos pormenores:

um passcio ao mar Depuis de terem experimentado muitas recusas, dons habitantes de Cannes, que linham ouvido o pedido, offereceram-se para ir fazer com que um visinho empreslasse o seu bole. Dirigiram-se a um botequim, que ficava proximo e pedindo ao Lisfez prompiamente o pedido, e, querendo dar-lhe um catraciro. Mª Bazaine recusou prefextando que desejava ella mesma remar.

do bote. Mas Bazaine tiron a capa; e pezse a remar energicamento, agradecendo com palavras e gestos aos individuos, quando

Juan, para se abrigar da tempestade que / havia no golpho de Cannes. » As folhas de Pacis explicam também o

zaine fizera uma visita ao marechal Mac bido um despacho, segundo diziam, annun- dictatorial, o marechal Mac Mahon esten fraqueza era uma chra gigantesca, deixou-so

Parece que soi depois deste sacto que Mer Bazaine propoz a fuga.

que acabamos de referir.

Segundo o despacho de Paris, continuava alle o inquento sabre a evasão, conde Santa Margarina fora complice no crime.

muitas pessoas, algumas dellas estrangeiras.

Segundo algumas felhas, flazaine Lucionava por a sua espada so servico do pretendente D. Carlos; segundo ontras, pre L'tendia religar-seguita a patria de sua, espo-

fa cidade muito antes da sua fuga. O processo, pois, que um lelegromma nos i-disse já dever conjecti no dla 8 do correpte; para julgar os cor pli es do homem que as maquinações políticas reduziaram a bertos l de todas estas facanhas; não deverá inspirar menos inferesse do que o espectacule

Do Mario do Rio-

PARTE LITTERARIA

SEGUNDA PARTE

no mundo, não mistarasse a súa amargura a minha alegria ::-

- Quer escrever, minha mae? balbuctou a donzella. se trabatho ?... Não seria methor dictar-me ?.

Diana apressou-se em obedecer, e a sra, de

E' o symbolo mais perfeito da esposa e ciando lhes a doença de uma parenta em deu a mão para apertar a de M. Bizaine, calúr sobre a travesseiro; quasi sem alento,

com os othos feeliados o mais parecendo morta. J

Diana, possuida de uma indizirel angustia. não ousaya fallar lite. Este estado de absolosa prostração Aurou perto do uma lioral. Ao cabo d'este tempo, a condessa -reammon se, e cum uma voz fraca como um suspica, disse q min Aitha, que se inclinăva para ella, falim de man perder ama so des suas palavras:

- Agora, minha litha, thes ouvir as miuhas ultimas vontades... Esta chegada a hora da separação... Deus chama-me para si ... Quando en liver partido, du vaes achae-to poprinque de tra muitor que a mixeria nos Sugara En pedia viver. En pedia apportate alim de Lizer face its despezasade indos us dias, e esta casa mesmo não nos peronce mais. . Obrigai-le-han sem duvida a deixal-a... Alem do que não poderias ficar soziuha n'ella ... Encontraras n'aquella gaveta odgumas moedas de ouro, é tudo quanto pos

A sra. de Saint-Gildus intercompen-se. A spiração faltava lhe, mas ella fez um violenrestorça, e depois de tin ou dois mioutos de silencia, continueu:

- Com està fraca somma por-le-has a cadrinha, quando tiveres prestado os últimos deveres aos meus restos mortaes, e dirigir-te-"has a Journines a aldeia de Bornières, onthe mora, como sabes, o leu unico pargule, leu La Jana, do Viso: Alle nunca fai multo rico, e sube que elle se tinha completamente arruinada pelo sen excessivo amor pela despeza, mas tem bom coração, amava-me muito na nossa mocidade, e por pouco que lhe reste, não recusara pattilhal-o com a filha de sua irma...

Uma nava pausa seguiu-estas palavras. Acondessa enfraquecia-se de uma maneira visivel. Diana chorava silenciusamente. A moribunda prosegnio:

- Emfin, se tudo to talliav....se circums tancias funestas, que en naa, posso prever, te reduzirem ao desespero ... No dia em que es tiveres sem asylo, no dia em que te faltar o pão — mas n'esse dia sómente — retomarás o caminho de Pariz, a pé se não o poderes fazer de outro modo, mendigando pela estrada se for precise, apresentar-te has no Palais-Royal e, se te recusarem chegar ale no regente, perguntaras pelo marquez de Thianger, o amigo de Philippe d'Orleans e seu capitao das guardas ... Dir-lhe has que és enviada pela condessa de Saint Gildas tua mae ... Entregarlhe has esta carta para que elle proprio a entregue a seu amo, e estarás salva... Até então não le separes d'esta carta... é o len unico thesouro... a tua unica herança... Ouvisteme e percebeste-me bem?

- Sim, minha mae, balbuciou Diana suffocada pelas lagrimas.

- E faras o que en le disse?

— Sim, minha mae.

-- Promettei m'o? --- furo'40'o...

- Obrigada, minha filha, por essa promessa... Da-me uma tranquillidade, como ha muito en não sentia. Baja-me, querida filha...

A donzella lancou-se nos bracos do sua mae, e ahi se conservou por muifo tempo, Não fallava, e longos soluços lhe sacudiam o

- Minha filha, tornou a condessa, tenho sofirido longas noites de insomnia. Esso som no que chega... Sonta le junet r do men leita e da-me a lua mao... Quero sentil-a ha minha adormecendo.

Diana obedecen. Passon se uma hora-Ao cabo deste tempo a donzella levantou-se de repente, estremecendo e com os olhos dilatados pelo terror. A mão que apertava a sua Joma-Va a rigidez da marmore. O contacto d'esta carne gelava-a.

- Minha mae ... minha mae ... gritou ella, acorda! Eu tenho medo ...

A sra, de Saint Gildas não responden. Estava morta...)

Ha dôres que se não analysam nem se podem descrever,

A dor de Diana foi d'estas. Q velho cura, chamado a toda a pressa, não pôde decidit-a a afasjar se. um minuto sequer, do cadaver de sua mãe. Ella quiz velar, durante a noile inieira, junto d'essa morta tão amada. Viu colfacarem n'a no caixão, ouvid pregal-o; ajoeliiou na igreja emquanto o padre murmurava as preces funebres, e emfim, quando a terra cavada de fresco encheu a cova, ficon por muito tempo prostrada, quasi inanimada, sobre essa sepultura onde dormia para sempre essa mulher de um grando nome e de um grande coração, que se chamara a condessa Herminia de Saint-Gildas...

Voltando so a humilde mansão onde durante tanto tempo ella tinha vivido tranquilla, descuidosa, quasi feliz. Diana não teve seguer a consolação de poder chorar em paz.

Dous homens de má catadura tinhão tomado conta d'ella por ordem de um terceiro personagem, vestido todo de preto e com o fato muito rafado. Era um meirinho.

Em virtude de documentos muito regularès, fez ver a donzella que, tendo morrido a sva, de Saint-Gildas, era preciso deixar sem demora a casinha, cujo uso-tructo ella reser-

vára até à sua morte. Accrescentou qué não se opporia a que Diana ticasse a roupa o o fato que the pertencesso pessoalmente. Prexenida por sua mae, Diana contava com esta expalsao; somente não julgava que ella chegasse tão depressa, e em uma hora tão dolorosa.

- Possosio menos passar aqui esta noite? perguntou ella.

O metrinho responden delicadamente que es seus poderos não the permittiam, fazer the essa concessão; devia, retirando so. fechar lodas as portas, alim de entregar as chaves ao novo proprietacio. Portanto a monina de Saint-Gildus kinha que quelir primeiro.

So restava a Diana submetter-se; fet-o. Metleu n'uma pequena fronxa dous ou tres vestidos bem simples e a ponea roupa que possuia; guardan as poucas moedas de ouro e a carla para o Regente, ajoethou pela ultima vez junto do leito em que sua mae expirara, e sahju da casa, para não tornar a entrar n'ella-

A donzella era adorada pelos camponezes de Varenne. Tinham querido assistir todos ao enterro da condessa, e muitos d'elles effereceram the de bon vontade trospitalidade em suas casas por alguns dias.

Diana recusoa. Queria sem detença execufar as ultimas vontades de sua mão. Pediu a um dos camponezes, que a levasse a Pariz, na sua carroca, o que ello fez com sollicitude. Aponas chegada, informouse sobre os meios de Transporte quo existiam entre Pariz e Blois. e, tal era a sua pressa, que não passou uma noite sequer na grande cidade.

A barea que partia de Plat-d-Etain a Jeven ate Etampes . Um palacho local the fez transpor a distancia que separa Etampes d'Orteans, e emfim um vehiculo de uma construçção antidifuviana muito extravagante, a depoz no terceiro dia em Blois?

A ableia de Bornières, aonde a donzella se dirigia, apenas distava tres quartos de legua d'aquella cidade. Diana informou-se do caminho a seguir e, carregada com a sua trouxa, tomou-o resolutamente a pé-

A habitação de João de Visé, situada a meia altura de uma collina verdejante, no mais adoravel paiz do mundo, era uma velha casa meia rustica, meia senhorial, fazendo de longo menta vista no mejo da paisagem, com o seu pombal que tinha parecenças de forre, e d'onde saliam ruidosos bandos de pombos.

- Bornière é acolá? perguntou Diana a um postorzinho, quando se achou a ume centena de passos da aldeia

- Sim, menina, replicou a criança. A casa de quem vac?

- A casa do sr. João de Visé...

O pastorzinho apontou para o lado da casa do pombal, e disse, sem o menor signal de respeilo:

- Eis o castello do velhote...

Continua.

A' PEDIDO.

It. Rosa Ronnée Lemas e seu marido João do Prado Lem s, e Mariano José da Costa, sentidos da mais profonda dor pela infausta noticia do passamento, em Paranaguá, de sua muito prezada irma, cunhada e nora, D. Mathilde Richard, collvidão á todas as pessoas de sua amizado e da do vinvo Gus-Javo Richard e da mão e sogra da finada ausentes), para, assistirem à missa do 7, dia, pelo eterno reponso de sua alma, que mandao celebrar na igreja da Veneravel Orde n Terceira, quinta-feira 1.º de Outubro proximo, ás 8 hor is da manha. Agradecem desde ja a todas as pessoas que se dignarem comparecer a este acto de religião.

Desterro, 28 de Setembro de 1874.

LEADER TO THE PROPERTY OF THE PERSON OF THE

EDITAL.

() doutor José Ferreira de Mello, juiz de orphãos nesta cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina e seu termo. por S. M. I. a quem Deus guarde, etc.

Faço saber que por este juizo é á requerimento do major Antonio Nunes Ramos, credor no inventario do finado Joaquim Duarte Silva, vai novamente á praca no dia 8 do mez de Outubro proximo futuro, a morada de casas com frabica de sabão e vellas, com os seus pertences, edificada em 132 metros de ferras, situada no lugar denominado -- Prainha -- d'esta cidade, fazem frente ao mar, e fundos as vertentes

do morro, confcontão pelo Norte com terras de berdeiros de João José de Souza, e pelo Sul com quem de direito for, reduzida sua avaliação de 4:000 000 á 3:000 000. E para que cliegue au conhecimento de todos, mandei passar dous editaes de igual theor, que serão affixados e publicados pela impreusa. Desterio. 28 de Selembro de 1871. Eu João Damasceno Vidal, escrevente juramentado, que o escrevi.

José Ferreira de Mello.

ANNUNCIOS.

LOTERIA DA PROVINCIA

Terá logar amanha 30 de Setembro ás 11 horas do dia, na sala da- camara manicipal, a extracção da 1.º loteria da provincia a beneficio das igrejas matrizes.

Thesouraria das loterias, 29 de Setembro de 1874.

O the sourciso Jose Feliciano Aires de Brito.

UNIÃO DOS ESTUDANTES.

Não poder do ter lugar Domingo 27 do corrente a recita a beneficio da sociedade, em-razão de ter adoccido um dos socios que toma parte no drama, sicon transferida para quinta-feira 1 º de Outobro. Desterro, 29 de Selembro de 1874.

O secretario Arthur A. Pitangueira.

ABAIXO ASSIGNADO, liquidante de extincta firma IGNACIO DE ABREU U & COMP : vem de novo á imprensa pedir encarecidamente a todos os seus devedores virem solver seus debitos, afim de também poder satisfazer seus novos compromissos. O abaixo assignado acha-se estabelecido á rua do Principe c. 50, por baivo do sobrado do Sr. Vinhas.

Desterro, 29 de Agosto de 1874.

Boaventura da Costa Vinhas.

LIQUIDAÇÃO

TORTE CONCEILÃO & C.

O abaixo. assignado, liquidante da firma de Jorge Conceição & Comp., tendo de retirar-se muito breve para fóra da provincia, pede aos devedores daquella firma, que se achão em atrazo, para virem satisfazer seus debitos em prazo breve.

Desterro, 22 de Agosto de 1874.

Jorge Conceição.

O abrixo assignado, para satisfazer diversas encomme das do Rio de Janeiro, d'orà em diante compra escravos e escravas de 10 a 35 annos de idade. Compra escravas com tilhos, sendo estes captivos, e tambem compra os serviços de duas hoas escravas para servirem 6 annos e no fim desse tempo dar-lhe completa liberdade.

Paga-se escravos a hom preço, conforme as habilitações que tiverem. .

5 RUA DO LIVRAMENTO 5 (REFINAÇÃO) -

José de Oliveira Bastos.

BARRIS VASIOS.

O abaixo assignado tem para vender porção de barris vasios superiores por preco commodo, na rua Augusta n. 6

Manoel Machado Cotta.

FABRICA DE CAFÉ MOIDO

ESQUINA DA DA CONSTITUIÇÃO.

Tambem acha-se na mesma casa

CAFÉ DE CEVADA.

a casa n. 164 da rua do Principe. Trata-se, na Praia de Fóra com

Joaquim José Barbosa da Silveira.

o sobrado da rua da Trindade, onde residiu o Dr. Ciespo; para tratar com seu proprietario, o cirurgião-mor

Thomaz Silveira de Souza.

AAAAAA TU ILM

vende-se um hiate de 300 alqueires. com sens pertences, em bom estado;

para tratar com

Virgilio José Villela.

Havimento : do Porto.

ENTRADAS.

Dia 22 de Setembro. Hajalry hiate-nuc. Amizade, de 18 tons., m.

João Viegas de Amorim, equip. 3, c. madeiras. Dia 25.

Tipocas, lanchão N. 414, sem arqueação, m. José Luiz Machado, equip. 3. c. madeiras. Dia 26.

Rio de Janeiro por Paranagua, com 3 dias de Hagem, paquete - Cambes; de 1053 tons .. comm. Henrique Ring, equip. 46, com passageiros e malas. Dia 27.

Santos, com 5 días de viagem, patacho nac. Pluto, de 192 tons., m. Jono Nunes Marques, equip. 10. em lastro.

Montevidéo, pelo Rio-Grande do Sul, com 4 Tias de viagem, vapor Presidente, de 228 tons., comm. Francisco Casavechia, equip. 33, com passageiros e malas.

Laguna, histe nac. Garopaba, de 16 tons.. m. José Antonio Ferreira, equip. 3, c. cal.

Itajahy, hiate nac. Guilhermina, de 28 tons., m. Francisco Machado Dutra, equip. 3, c. madeira.

SAHIDAS. Dia 22.

Cambriú, hiate nac. Pescadinha, de 15 tons., m. Jacintho Gonçalves da Luz, equip. 3, com carga,

- Dia 26.

It jahy, histe nac. Amizade, com carga. Montevidéo, pelo Rio Grande do Sul, paquele Camões, com passageiros e malas. Dia 27.

Rio de Janeiro, paquete Presidente, com passageiros e malas.

Typ. de J. J. Lopes, rua da Trindade n. 2.